

CURVA W (ADAPTACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *curva W* é a linha sequencial metafórica, com a forma dessa letra, experimentada pela conscin estrangeira, homem ou mulher, ao vivenciar o duplo choque cultural, na saída e no regresso ao país de origem, passando por diferentes estágios de adaptação.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *curva* é o feminino do termo *curvo*, derivado do idioma Latim, *curvus*, “curvo; curvado; arqueado; dobrado; empenado”. Surgiu no Século XIV. O sinal alfabético *W* é de uso restrito para estrangeirismos. No caso empregado no título, é a letra a qual remete ao movimento experienciado pela conscin em viagem ao estrangeiro.

Sinonimologia: 1. *Ciclo adaptativo do expatriado*. 2. Choque cultural de ida-e-volta.

Neologia. As 3 expressões compostas *curva W*, *curva W dominada* e *curva W escravizante* são neologismos técnicos da Adaptaciologia.

Antonimologia: 1. Adaptação cultural. 2. Choque da ressonância.

Estrangeirismologia: o *way of living*; o *living abroad*; o *live and laugh approach*; o *coaching* intercultural; o *guanxi* bom; o *blat* inevitável; o *kone*; o *networking*; o *home sweet home*; a manutenção do *no stress*; a *open mind*; o *locus* de controle interno; as coleções elucidativas *Culture Smart* e *Culture Shock*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às diferenças culturais impactantes.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Curva W: inexperiência. Adaptação: flexibilidade consciencial. Interculturalidade: cognição interativa.*

Coloquiologia: *fase do turista; altos e baixos; nada é para sempre; isso também passa; viver 1 dia após o outro; relaxe e aproveite; quando 1 não quer 2 não brigam; etnia e gênero são secundários à consciência; em Roma, seja romano; sentir-se em casa em qualquer lugar.*

Filosofia: o Abertismo; o Cosmopolitismo; o Políglotismo; o Universalismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da adaptabilidade; a rigidez pensênica; a pensenidade formatada; os etnopensenes; a etnopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; a fôrma holopensênica; a reação da conscin em diferentes holopensenes; o choque holopensênico duplo.

Fatologia: a curva W; o duplo U; a oscilação adaptativa no Exterior e no retorno ao próprio país; o choque de realidades; as alterações emocionais; os desajustes sociais; a necessidade da reciclagem consciencial; a mudança de abordagem da vida; a nova leitura do mundo; os neocomportamentos; as neoexperiências; as neointerações; os neoaprendizados; o traquejo internacional; a adequação satisfatória ao contexto cultural.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energoparapsíquica; as autorretrocognições; a projetabilidade lúcida; os parafenômenos esclarecedores; o amparo extrafísico de função; os reencontros multiexistenciais providenciais; as inspirações extrafísicas; o assédio extrafísico de função; a desassimilação energética; a Higiene Consciencial; a autoblindagem energética; a prática da tenepes; o resgate das ideias do *Curso Intermisso* (CI); a conexão com a paraprocedência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo preconceito-antipatia*; o *sinergismo autassédio-dificuldade*; o *sinergismo entre parceiros evolutivos*; o *sinergismo tráfegar-percalço*; o *sinergismo intercompreensão-convivialidade*; o *sinergismo ocupação-distração*; o *sinergismo exercícios físicos–equilíbrio emocional*; o *sinergismo doação-recebimento*.

Principiologia: o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio do traforismo*; o *princípio da maturidade consciencial*; o *princípio da oportunidade evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) sustentando os valores do indivíduo em meio diferente ao habitual.

Teoriologia: a *teoria das reurbexes*; a *teoria da proéxis*; as *teorias socioculturais*.

Tecnologia: as *técnicas antichoque cultural*; as *técnicas interculturais*; as *técnicas de tratamento para a conscin inadaptada*; a *técnica do perdão antecipado*.

Voluntariologia: os *voluntários internacionais espalhados pelo mundo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradiiretiologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Viajantes Internacionais*.

Efeitologia: os *efeitos nosográficos de não poder sair de onde se está*; os *efeitos terapêuticos dos reencontros multiexistenciais positivos*; os *efeitos agravantes da patologia sem tratamento*; os *efeitos traumáticos do choque cultural*; os *efeitos benéficos da interassistencialidade*.

Neossinapsologia: a *necessidade de criar neossinapses para viver em cultura diferente*; a *reciclagem das retrassinapses fossilizantes*.

Ciclogia: o *ciclo da adaptação internacional*; o *ciclo da espiral evolutiva*; o *ciclo dos desafios evolutivos*.

Enumerologia: a *inadaptação alimentar*; a *inadaptação social*; a *inadaptação ambiental*; a *inadaptação profissional*; a *inadaptação comunicativa*; a *inadaptação higiênica*; a *inadaptação afetiva*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio consciencialidade-flexibilidade*; o *binômio higiene mental–fôlego consciencial*; o *binômio interação-integração*; o *binômio planeta-casa*; o *binômio dificuldade–ajuda técnica*; o *binômio mentalsomaticidade-autossuperação*.

Interaciologia: a *interação rigidez mental–intolerância*; a *interação nacionalismo-xenofobismo*; a *interação autassédio-heterassédio*; a *interação fantasia-frustração*; a *interação condicionamento cultural–amestramento consciencial*; a *interação egocentrismo-personalismo*; a *interação diferenças-divergências*.

Crescendologia: o *crescendo família consanguínea–família evolutiva–Humanidade–Para-Humanidade*; o *crescendo consciência comunitária–consciência nacional–consciência internacional–consciência planetária*; o *crescendo mudança de cidade–mudança de país–mudança continental*.

Trinomiologia: o *trinômio falar-ouvir-refletir*; o *trinômio contato-troca-aprendizado*; o *trinômio informação-prevenção-adequação*; o *trinômio conhecer-entender-interassistir*.

Polinomiologia: o *polinômio casa-pátria-vínculo-segurança*; o *polinômio entrosamento-pertencimento-acolhimento-satisfação*.

Antagonismologia: o *antagonismo aculturação / resistência*; o *antagonismo etnocentrismo / relativismo cultural*; o *antagonismo expectativa / decepção*; o *antagonismo enfrentamento da realidade / crise*; o *antagonismo depressão / interassistencialidade*; o *antagonismo fechadismo / participação*; o *antagonismo autoconflito / intercompreensão*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o nativo sentir-se estrangeiro ao retornar ao país de origem*; o *paradoxo de a adaptação anular a competência profissional no Exterior*; o *paradoxo do viajante internacional sem pátria*; o *paradoxo de encontrar semelhanças nas diferenças*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *evoluciocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo aplicado à adaptação cultural*.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *assistenciofilia*; a *adaptaciofilia*.

Fobiologia: a superação da neofobia; a extinção da xenofobia; o corte da fobofobia.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome da apriorismose*; o combate às *síndromes regressivas*; a evitação da *síndrome do negativismo*.

Maniologia: a mania de comparar; a mania de criticar; a mania de reclamar.

Mitologia: a queda do *mito do povo sem idiotismos culturais*.

Holotecologia: a culturoteca; a biografoteca; a energoteca.

Interdisciplinologia: a Adaptaciologia; a Viajologia; a Intrafisiologia; a Conviviologia; a Cogniciologia; a Holomaturologia; a Psicossomatologia; a Reciclologia; a Psicologia; a Psiquiatria; a Consciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin viajante; a personalidade estrangeira; o ser forasteiro.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciômetra; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a conscienciômetra; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens desaequilibratus*; o *Homo sapiens desorientatus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens migrator*; o *Homo sapiens multiculturalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: curva *W dominada* = a autossuperação do duplo choque cultural; curva *W escravizante* = o adoecimento crônico causado pelo duplo choque cultural.

Culturologia: o *multiculturalismo*; o *transculturalismo*; a *interculturalidade*.

Choque. O choque cultural refere-se à desorientação psicológica experienciada por viajantes internacionais de culturas diferentes.

Sintomas. Eis 6 exemplos de sintomas apresentados por quem sofre de choque cultural, listados na ordem alfabética:

1. **Banzo.**
2. **Desgosto com nova cultura.**
3. **Doenças psicossomáticas.**
4. **Escapismo.**
5. **Hostilidade contra nativos.**
6. **Sensação de estar perdido.**

Dicas. Dentre posturas auxiliares para o viajante minimizar ou superar o choque cultural, eis, na ordem alfabética, 8 orientações aos interessados:

1. **Abstenção.** Evitar tirar conclusões precipitadas ou tomar decisões impulsivas.
2. **Ambiguidade.** Saber lidar com a falta de respostas para tudo.
3. **Aprendizado.** Admitir o conhecimento de outra cultura como aprendizado contínuo.
4. **Arredores.** Inteirar-se, o quanto antes, dos arredores para sentir-se mais seguro.
5. **Compreensão.** Buscar compreender os nativos a partir da cultura deles.
6. **Confiança.** Ter confiança na capacidade de autossuperação e nas novas amizades.
7. **Familiarização.** Familiarizar-se, de início, com as tarefas da sobrevivência diária.
8. **Flexibilidade.** Procurar flexibilizar o modo de pensar, sentir e agir.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a curva W, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Adaptacifilia:** Adaptaciologia; Homeostático.
03. **Autoinserção cultural:** Adaptaciologia; Neutro.
04. **Bairrismo:** Intrafisicologia; Neutro.
05. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
06. **Condicionamento cultural:** Sociologia; Neutro.
07. **Dupla cidadania funcional:** Autexperimentologia; Neutro.
08. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
09. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
10. **Idiosincrasia cultural:** Multiculturologia; Neutro.
11. **Imiscigenação:** Parassociologia; Nosográfico.
12. **Matriz cultural:** Holoculturologia; Homeostático.
13. **Movimentação migratória:** Sociologia; Neutro.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Viagens internacionais:** Autorreexologia; Neutro.

A CURVA W DEMONSTRA A DIFICULDADE DE ADAPTAÇÃO DAS CONSCINS ÀS VARIAÇÕES INTRAFÍSICAS REFERENTES ÀS DIFERENTES CULTURAS. O ACÚMULO DE VIÊNCIAS INTERNACIONAIS POSSIBILITA TAL SUPERAÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou a curva W? Quais medidas profiláticas e terapêuticas conhece para minimizar ou eliminar os choques culturais?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia;** *Viagens Internacionais: O Nomadismo da Conscienciologia*; pref. Simone de La Tour; revisores Cathia Caporali; *et al.*; 308 p.; 7 seções; 33 caps.; 13 abrevs.; 13 *E-mails*; 123 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; miniglos. 106 termos; 1 tab.; 8 *websites*; glos. 155 termos; 244 refs.; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 113 e 114.
2. **Rego, Arménio; & Cunha, Miguel Pina e;** *Manual de Gestão Transcultural de Recursos Humanos*; revisora Cláudia Abreu Antunes; 580 p.; 10 caps.; 289 enus.; 15 esquemas; 7 gráfs.; 12 ilus.; 632 refs.; 9 tabs.; 104 *websites*; 24 x 17 x 3,5 cm; br.; *Editora RH*; Lisboa; Portugal; 2009; páginas 281 a 339.

K. A.